

'Percurso Educativos e Formativos' no IPCA

SEMINÁRIO incidiu sobre as competências e qualificação na educação e formação e na contextualização actual dos cursos profissionais na integração com o mercado de trabalho e no acesso ao Ensino Superior.

BARCELOS

| Ricardo Anselmo |

O IPCA, em Barcelos, acolheu na manhã de ontem o Seminário 'Percurso Educativos e Formativos', um momento que pretendeu debater as competências e qualificação na educação e formação e na contextualização actual dos cursos profissionais na integração com o mercado de trabalho e no acesso ao Ensino Superior.

Este evento foi uma iniciativa do Centro de Formação da Associação de Escolas de Barcelos e Esposende (CFAE), em colabo-

ração com o IPCA e com o apoio dos dois municípios, que estiveram representados na sessão que iniciou com as intervenções de Maria José Fernandes, presidente da instituição, António Boaventura, director do CFAE, e Rafael Amorim, da CIM Cávado.

Esta temática começou por ser abordada por Gonçalo Xufre, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa/PISA para as Escolas com o sub-tema 'Educação e formação: competências e qualificação'. No mesmo painel, Ana Barroso, da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino

Profissional, apresentou o tema 'Compreender o contexto actual dos cursos profissionais: integração no mercado de trabalho e no Ensino Superior'.

Houve ainda tempo para a partilha da visão de alguns empresários e mentores, com a presença de Eduardo Mendes, da Sonae, Gonçalo Costa, director-geral da KRISTALTEK, Mário Jorge Silva, Presidente da HATA, e Jorge Braz, seleccionador de futebol. António Moreira, Pró-Presidente para a Inovação Pedagógica do IPCA, apresentou algumas linhas de orientação para metodologias activas.



Um dos painéis da sessão contou com a presença de empresários e mentores

Intervenção

António Leite, Sec. Estado da Educação "Precisamos de ter educação para todos e para cada um"

No encerramento da sessão, António Leite, Secretário de Estado da Educação, aproveitou para saudar esta iniciativa.

"Os responsáveis por este seminário trouxeram para a discussão o que era necessário fazer: as escolas, as autarquias e as empresas. É mesmo isso que precisamos de fazer mais vezes. É simples transformar as coisas, através do pensamento (que é um acto individual) e discutindo (que é um acto colectivo). Debatendo com os outros e fazendo, também com os outros. Se este seminário tiver servido apenas para nós participarmos no debate e se isso não tiver um resultado concreto naquilo que vamos fazer nas nossas instituições, terá servido de pouco", disse, demonstrando interesse em contribuir activamente na discussão.

"Permitam-me um pequeno contributo para esse debate e para demonstrar a minha vontade, e também do Ministério da Educação para 'fazer'. Em primeiro lugar, para fazermos, temos de perceber para que queremos e como queremos a educação. A primeira resposta parece evidente, mas às vezes as respostas mais evidentes são as mais difíceis de encontrar - é ter uma educação para todos e para cada um. Às vezes, no global, esquecemo-nos do individual. E ter educação e escola para todos, para mim, deve ser aplicado por razões de justiça e por razões de direitos do Homem. Para quem acha que isto não é suficiente, podemos também encontrar razões económicas e da própria sobrevivência da espécie humana", considerou António Leite, que começou a sua intervenção [ver mais na página 11] recitando dois artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos referentes à educação, lembrando o corte com o passado.

"As grandes diferenças introduzidas pela democracia na educação é o acesso à escola e ao conhecimento, para todos e para todas."

“Acesso à educação nunca foi tão importante”

ANTÓNIO LEITE destaca o ensino profissional como espaço de excelência, por cruzar conhecimento e experiência. Eixo escolas-empresas para explorar.

BARCELOS

| Ricardo Anselmo |

“Creio que nunca na história da humanidade, o acesso à educação foi tão importante para as economias. Na verdade, uma economia baseada na existência de elites com acesso incondicional ao conhecimento e uma esmagadora mão de obra sem conhecimentos relevantes nem competências e qualificações múltiplas para poder desempenhar funções exigentes do ponto de vista do conhecimento, não é possível nos dias que correm”, começou por considerar o Secretário de Estado da Educação, sublinhando a importância de um

trabalho de conjunto entre as escolas e as empresas, cruzando conhecimento com experiência.

“O ensino profissional é um espaço de excelência para o cruzamento do conhecimento com a experiência. Por vezes, alguém que se acha engraçado diz que quem sabe faz e quem não sabe ensina. Isto nem sequer é aplicado ao ensino profissional, porque uma parte profissional faz-se... fazendo e ensina-se... fazendo também”, frisou, acrescentando: “Necessitamos que os nossos jovens tenham competências de adaptação às várias realidades, à incerteza e à instabilidade. Não nos devemos render à precariedade, mas deve-

mos estar capazes disto. Necessitamos de trabalho digno e decente”, disse.

“Estou certo também que neste dia demos um passo para nos conhecermos melhor. Mas temos de ir mais longe. Precisamos de promover mais idas às empresas. E também o contrário, mais visitas das empresas às escolas”, sugeriu, prosseguindo. “Precisamos de aprender e eu tenho a certeza de que a escola, que foi feita para ensinar, tem capacidade para aprender e aprende. E a empresa, que foi feita para sobreviver, se não for capaz de aprender, não sobreviverá. Portanto, temos aqui um ponto comum a explorar: a formação, a



IPCA

António Leite encerrou o Seminário no Campus do IPCA

educação e a qualificação serão sempre e cada vez mais fundamentais pelo valor que encerram em si mas também pelo valor económico que permitem criar. São instrumentos poderosos também do desenvolvimento humano”, disse, revelando que o

“um dos exemplos que o Estado Central neste momento está a fazer, em concreto no ensino profissional, são os Centros Tecnológicos especializados. São 365 em todo o país, que significam 470 milhões de euros de investimento”.



Publicidade

DESDE 1987
EXPERIÊNCIA TOTAL

DIREÇÃO
ESTÁDIO
MUNICIPAL
DE BRAGA

EUROtransmissão

CAIXAS
VELOCIDADES
AUTOMÁTICAS
OFICINA CERTIFICADA

☎ 253 283 004
info@eurotransmissao.pt
WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

Correio do Minho.pt

SÁBADO 16 JULHO 2022 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXIV Série VI N.º 12211 DIÁRIO € 1,20 IVA Inc.

Publicidade

RE/MAX BRAGA
A SUA IMOBILIÁRIA DE CONFIANÇA

25^o ANIVERSÁRIO
Solar do Minho
Med. Imobiliária, Lda

VISITE-NOS!

☎ 253 209 510

📍 Junto à Central de Camionagem
Rua Custódio Vilas Boas, 32, S. Vicente

BRAGA PROGRAMA FÉRIAS NA QUINTA CONTINUA A SEMEAR SORRISOS E CONVÍVIO Pág. 4



BRAGA
Grupo Casais aposta na pré-fabricação mais sustentável
Pág. 2

FEIRA DO LIVRO
'No Olhar dos Dias' capta a essência de Artur Coimbra
Pág. 3



IPCA
Seminário debateu os Percursos Educativos e Formativos
Págs. 10 e 11

ESPECIAL
91.º Aniversário
CD MAXIMINENSE
Suplemento



PISCINAS DE ARENTIM



TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

Págs. 8 e 9

POUPE (é tão bom poupar assim: pinga doce)

este FIM-DE-SEMANA

0% IVA (acumula com todas as promoções)

em toda a loja
na primeira compra de 50€ ou mais

BRAGA PARQUE DE 16 A 17 DE JULHO

CASA Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS

VIANA DO CASTELO
BRAGA
GUIMARÃES
PORTO
AVEIRO
LISBOA
PARIS

+351 258 359 800 | info@casapeixoto.pt



CONJUNTO DE JARDIM
Inclui 1 mesa, 1 sofá de 2 lugares, 2 cadeiras e coxins bejes
Castanho - REF. 2968618

€ 239 ~~249,90~~

Válido até 4 de agosto de 2022.